

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – BOLSISTA
Projeto Hortas Agroflorestais
Período de Referência: Março de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO

Bolsista	Débora Yasmin Dias Fagundes
Período de referência	Março de 2026
Curso	Engenharia Agrônômica
Instituição	Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Sete Lagoas (UFSJ-CSL)
Orientadora	Profa. Dra. Elaine Cristina Teixeira
Projeto	Fomento à Agricultura Familiar Urbana, Periurbana e Rural de Sete Lagoas – Termo de Fomento MDA nº 977695/2025

2. RESUMO DAS ATIVIDADES E CARGA HORÁRIA

O quadro a seguir apresenta a síntese das atividades realizadas em cada semana do período de referência, com a respectiva carga horária.

Semana	Atividade principal	Carga horária (h)
1ª	Elaboração de mapas georreferenciados das hortas comunitárias com uso do software QGIS e imagens do Google Earth Pro (atividade coletiva, 5 dias)	15
	Leitura e análise de circulares técnicas da EMBRAPA sobre produção de hortaliças e espécies olerícolas	5
	Total da semana:	20
2ª	Elaboração colaborativa do material de divulgação do projeto (folder institucional) por meio da plataforma Canva (modalidade remota)	10
	Organização e impressão dos folders informativos	5
	Levantamento e avaliação comparativa de aplicativos de gestão agrônômica, visando à identificação de funcionalidades a serem incorporadas ao HortaFácil	5

Semana	Atividade principal	Carga horária (h)
	Total da semana:	20
3ª	Desenvolvimento do layout preliminar do aplicativo HortaFácil, com proposta de organização e hierarquização das informações, utilizando a plataforma Canva	5
	Leitura e análise de pesquisas científicas e relatos técnicos relacionados à produção de hortaliças e espécies olerícolas	5
	Deslocamento e visitas técnicas às hortas comunitárias de Vapabuçu e Montreal/Canadá, e à Secretaria Municipal do Meio Ambiente: primeiros contatos com os produtores e apresentação do projeto	10
	Total da semana:	20
4ª	Deslocamento e visitas técnicas às hortas comunitárias de Vapabuçu, JK, Montreal/Canadá e Cidade de Deus: apresentação do projeto, distribuição de folders e suporte técnico inicial aos produtores	12
	Estudo de métodos de manejo e controle fitossanitário (pragas e doenças) nas principais culturas das hortas comunitárias: couve (<i>Brassica oleracea</i>), alface (<i>Lactuca sativa</i>), cebolinha (<i>Allium fistulosum</i>) e salsinha (<i>Petroselinum crispum</i>)	8
	Total da semana:	20

3. DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES

Semana 1 (1º a 7 de março de 2026): Durante a primeira semana de março, a equipe de bolsistas realizou atividades coletivas voltadas à elaboração do mapeamento georreferenciado das hortas comunitárias contempladas pelo projeto. Os encontros destinados a essa finalidade totalizaram aproximadamente 15 horas de trabalho, distribuídas ao longo de cinco dias, com a participação de todos os integrantes do grupo. A construção cartográfica foi realizada com o auxílio do software QGIS, utilizando como base imagens atualizadas obtidas por meio do Google Earth Pro, o que permitiu a delimitação precisa de cada unidade produtiva dentro do perímetro urbano de Sete Lagoas.

Em paralelo às atividades de geoprocessamento, foram dedicadas aproximadamente 5 horas à leitura e análise de circulares técnicas da EMBRAPA relacionadas ao cultivo e à produção de hortaliças e demais espécies olerícolas. Esse estudo teve como objetivo ampliar o referencial técnico dos bolsistas, tendo em vista as demandas que surgiriam nas visitas às hortas nas semanas subsequentes.

Semana 2 (8 a 14 de março de 2026): Na segunda semana, os bolsistas dedicaram-se à elaboração do material de divulgação institucional do projeto, consistindo em folders informativos produzidos de forma colaborativa por meio da plataforma Canva. As atividades de criação do conteúdo foram realizadas remotamente em grupo, totalizando cerca de 10

horas de trabalho. Em seguida, a equipe foi dividida em grupos responsáveis pela etapa de impressão dos materiais, o que demandou aproximadamente 5 horas adicionais.

Ainda no decorrer da semana, foram reservadas cerca de 5 horas para a realização de um levantamento e avaliação comparativa de aplicativos voltados à área agronômica, com a finalidade de identificar funcionalidades, interfaces e recursos técnicos que possam ser incorporados ou adaptados ao aplicativo HortaFácil, em desenvolvimento no âmbito do projeto.

Semana 3 (15 a 21 de março de 2026): No decorrer da terceira semana, a equipe desenvolveu um layout preliminar com a finalidade de organizar e hierarquizar as informações que serão apresentadas no aplicativo do projeto. Para essa atividade foi utilizada a plataforma de design *Canva*, e o trabalho demandou aproximadamente 5 horas. Adicionalmente, foram reservadas outras 5 horas para a leitura e análise de pesquisas científicas e relatos técnicos relacionados à produção de hortaliças e espécies olerícolas.

Cerca de 10 horas foram destinadas a deslocamentos e visitas técnicas às hortas comunitárias de Vapabuçu e Montreal/Canadá, bem como à Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Nessas ocasiões ocorreram os primeiros contatos diretos com os produtores envolvidos no programa, a apresentação inicial do projeto e seus objetivos, e a distribuição dos folders elaborados na semana anterior.

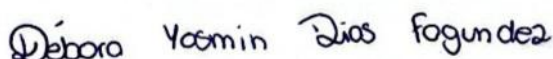
Semana 4 (22 a 31 de março de 2026): Na última semana do mês, foram empregadas aproximadamente 12 horas em atividades de deslocamento e visitas técnicas às hortas comunitárias dos bairros Vapabuçu, JK, Montreal/Canadá e Cidade de Deus. Nessas ocasiões foram realizadas conversas iniciais com os horticultores a respeito do projeto, procedeu-se à distribuição de folders informativos e prestou-se suporte técnico pontual aos produtores, que apresentaram dúvidas relacionadas, sobretudo, ao controle fitossanitário nos canteiros, incluindo o manejo de pragas e doenças.

Em decorrência das demandas técnicas identificadas nas visitas, foram destinadas cerca de 8 horas ao estudo sistematizado de métodos de manejo e controle fitossanitário nas principais culturas cultivadas nas hortas comunitárias, a saber: couve (*Brassica oleracea*), alface (*Lactuca sativa*), cebolinha (*Allium fistulosum*) e salsinha (*Petroselinum crispum*). Também foram dedicadas algumas horas à elaboração do instrumento de coleta de dados (formulário) que será aplicado aos horticultores participantes do diagnóstico socioeconômico e ambiental previsto na Meta 1 do projeto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de março de 2026 marcou o início efetivo das atividades de campo do Projeto Hortas Agroflorestais, sendo caracterizado pela integração entre atividades de preparação técnica — mapeamento georreferenciado, elaboração do material de divulgação e desenvolvimento preliminar do aplicativo HortaFácil — e as primeiras visitas às hortas comunitárias de Sete Lagoas. O contato inicial com os produtores revelou demandas técnicas concretas no campo fitossanitário, especialmente em relação ao controle de pragas e doenças nas principais culturas, demandas estas que orientaram o aprofundamento do estudo técnico nos dias subsequentes. As atividades do próximo período serão voltadas à continuidade da aplicação do diagnóstico socioeconômico e ambiental junto às famílias horticuloras, conforme previsto na Meta 1 do projeto.

5. DECLARAÇÃO E ASSINATURA



Débora Yasmin Dias Fagundes

Bolsista de Iniciação à Extensão – Engenharia Agrônômica
Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Sete Lagoas (UFSJ-CSL)



Profa. Dra. Elaine Cristina Teixeira
Coordenadora do Projeto pela UFSJ-CSL

Sete Lagoas, Abril de 2026.

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – BOLSISTA
Projeto Hortas Agroflorestais
Período de Referência: Março de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO

Bolsista	Arthur Silveira Vasconcelos Rodrigues
Período de referência	Março de 2026
Curso	Engenharia Agrônômica
Instituição	Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Sete Lagoas (UFSJ-CSL)
Orientadora	Profa. Dra. Elaine Cristina Teixeira
Projeto	Fomento à Agricultura Familiar Urbana, Periurbana e Rural de Sete Lagoas – Termo de Fomento MDA nº 977695/2025

2. RESUMO DAS ATIVIDADES E CARGA HORÁRIA

O quadro a seguir apresenta a síntese das atividades realizadas em cada semana do período de referência, com a respectiva carga horária.

Semana	Atividade principal	Carga horária (h)
1ª	Elaboração de mapas georreferenciados das hortas comunitárias com uso do software QGIS e imagens do Google Earth Pro (atividade coletiva, 5 dias)	15
	Leitura e análise de circulares técnicas da EMBRAPA sobre produção de hortaliças e espécies olerícolas	5
	Total da semana:	20
2ª	Elaboração colaborativa do material de divulgação do projeto (folder institucional) por meio da plataforma Canva (modalidade remota)	10
	Organização e impressão dos folders informativos	5

Semana	Atividade principal	Carga horária (h)
	Levantamento e avaliação comparativa de aplicativos de gestão agrônômica, visando à identificação de funcionalidades a serem incorporadas ao HortaFácil	5
	Total da semana:	20
3ª	Desenvolvimento do layout preliminar do aplicativo HortaFácil, com proposta de organização e hierarquização das informações, utilizando a plataforma Canva	5
	Leitura e análise de pesquisas científicas e relatos técnicos relacionados à produção de hortaliças e espécies olerícolas	5
	Deslocamento e visitas técnicas às hortas comunitárias de Vapabuçu e Montreal/Canadá, e à Secretaria Municipal do Meio Ambiente: primeiros contatos com os produtores e apresentação do projeto	10
	Total da semana:	20
4ª	Deslocamento e visitas técnicas às hortas comunitárias de Vapabuçu, JK, Montreal/Canadá e Cidade de Deus: apresentação do projeto, distribuição de folders e suporte técnico inicial aos produtores	12
	Estudo de métodos de manejo e controle fitossanitário (pragas e doenças) nas principais culturas das hortas comunitárias: couve (<i>Brassica oleracea</i>), alface (<i>Lactuca sativa</i>), cebolinha (<i>Allium fistulosum</i>) e salsinha (<i>Petroselinum crispum</i>)	8
	Total da semana:	20

3. DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES

Semana 1 (1º a 7 de março de 2026): Na primeira semana de março, foram realizadas atividades coletivas voltadas à elaboração do mapeamento georreferenciado das hortas comunitárias atendidas pelo projeto. Os encontros destinados à produção dos mapas totalizaram 15 horas, distribuídas em cinco dias, com a participação de todos os bolsistas. A construção cartográfica foi realizada com o software QGIS, com base em imagens atualizadas obtidas por meio do Google Earth Pro, permitindo a delimitação precisa das áreas de cada horta no perímetro urbano de Sete Lagoas.

Ao longo da semana, foram também dedicadas 5 horas ao estudo de circulares técnicas da EMBRAPA sobre produção de hortaliças e espécies olerícolas, com o objetivo de ampliar o referencial técnico da equipe para as atividades de campo previstas nas semanas seguintes.

Semana 2 (8 a 14 de março de 2026): Durante a segunda semana, em reuniões coletivas, os bolsistas desenvolveram o material de divulgação do projeto — folders informativos — por meio da plataforma Canva. A produção foi realizada remotamente em grupo, com duração

total de 10 horas. Em seguida, a equipe se dividiu para realizar a impressão dos folders, atividade que demandou aproximadamente 5 horas.

Adicionalmente, os bolsistas realizaram um levantamento e análise comparativa de aplicativos voltados à área agrônômica, buscando identificar funcionalidades e soluções técnicas relevantes para o desenvolvimento do aplicativo HortaFácil. Essa atividade totalizou 5 horas.

Semana 3 (15 a 21 de março de 2026): Na terceira semana, a equipe produziu um layout preliminar para propor a organização e hierarquização das informações do aplicativo HortaFácil, utilizando a plataforma de edição de imagens *Canva*, atividade com duração de 5 horas. Também foram dedicadas 5 horas ao estudo de pesquisas e projetos envolvendo a produção de hortaliças e espécies olerícolas.

Às 10 horas restantes da semana foram dedicadas a deslocamentos e visitas técnicas às hortas comunitárias de Vapabuçu e Montreal/Canadá, e à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, nas quais foram realizados os primeiros contatos com os produtores e a apresentação e divulgação do projeto.

Semana 4 (22 a 31 de março de 2026): Na última semana, foram dedicadas 12 horas a deslocamentos e visitas técnicas às hortas comunitárias de Vapabuçu, JK, Montreal/Canadá e Cidade de Deus. Nessas ocasiões foram realizadas conversas introdutórias com os produtores sobre o projeto, procedeu-se à distribuição de folders e prestou-se auxílio técnico pontual aos horticultores, que apresentaram questionamentos sobre métodos de controle de pragas e doenças nos canteiros.

Em função das demandas fitossanitárias identificadas, 8 horas semanais foram dedicadas ao estudo de métodos de controle de pragas e doenças nas culturas mais representativas das hortas: couve (*Brassica oleracea*), alface (*Lactuca sativa*), cebolinha (*Allium fistulosum*) e salsinha (*Petroselinum crispum*).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de março de 2026 marcou o início efetivo das atividades de campo do Projeto Hortas Agroflorestais, sendo caracterizado pela integração entre atividades de preparação técnica — mapeamento georreferenciado, elaboração do material de divulgação e desenvolvimento preliminar do aplicativo HortaFácil — e as primeiras visitas às hortas comunitárias de Sete Lagoas. O contato inicial com os produtores revelou demandas técnicas concretas no campo fitossanitário, especialmente em relação ao controle de pragas e doenças nas principais culturas, demandas estas que orientaram o aprofundamento do estudo técnico nos dias subsequentes. As atividades do próximo período serão voltadas à continuidade da aplicação do diagnóstico socioeconômico e ambiental junto às famílias horticuloras, conforme previsto na Meta 1 do projeto.

5. DECLARAÇÃO E ASSINATURA



Arthur Silveira Vasconcelos Rodrigues

Bolsista de Iniciação à Extensão – Engenharia Agrônômica
Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Sete Lagoas (UFSJ-CSL)



Profa. Dra. Elaine Cristina Teixeira

Coordenadora do Projeto pela UFSJ-CSL

Sete Lagoas, Abril de 2026.

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – BOLSISTA
Projeto Hortas Agroflorestais
Período de Referência: Março de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO

Bolsista	Adílio Alves da Silva
Período de referência	Março de 2026
Curso	Engenharia Agrônômica
Instituição	Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Sete Lagoas (UFSJ-CSL)
Orientadora	Profa. Dra. Elaine Cristina Teixeira
Projeto	Fomento à Agricultura Familiar Urbana, Periurbana e Rural de Sete Lagoas – Termo de Fomento MDA nº 977695/2025

2. RESUMO DAS ATIVIDADES E CARGA HORÁRIA

O quadro a seguir apresenta a síntese das atividades realizadas em cada semana do período de referência, com a respectiva carga horária.

Semana	Atividade principal	Carga horária (h)
1ª	Elaboração de mapas georreferenciados das hortas comunitárias com uso do software QGIS e imagens do Google Earth Pro (atividade coletiva, 5 dias)	15
	Leitura e análise de circulares técnicas da EMBRAPA sobre produção de hortaliças e espécies olerícolas	5
	Total da semana:	20
2ª	Elaboração colaborativa do material de divulgação do projeto (folder institucional) por meio da plataforma Canva (modalidade remota)	10
	Organização e impressão dos folders informativos	5

Semana	Atividade principal	Carga horária (h)
	Levantamento e avaliação comparativa de aplicativos de gestão agrônômica, visando à identificação de funcionalidades a serem incorporadas ao HortaFácil	5
	Total da semana:	20
3ª	Desenvolvimento do layout preliminar do aplicativo HortaFácil, com proposta de organização e hierarquização das informações, utilizando a plataforma Canva	5
	Leitura e análise de pesquisas científicas e relatos técnicos relacionados à produção de hortaliças e espécies olerícolas	5
	Deslocamento e visitas técnicas às hortas comunitárias de Vapabuçu e Montreal/Canadá, e à Secretaria Municipal do Meio Ambiente: primeiros contatos com os produtores e apresentação do projeto	10
	Total da semana:	20
4ª	Deslocamento e visitas técnicas às hortas comunitárias de Vapabuçu, JK, Montreal/Canadá e Cidade de Deus: apresentação do projeto, distribuição de folders e suporte técnico inicial aos produtores	12
	Estudo de métodos de manejo e controle fitossanitário (pragas e doenças) nas principais culturas das hortas comunitárias: couve (<i>Brassica oleracea</i>), alface (<i>Lactuca sativa</i>), cebolinha (<i>Allium fistulosum</i>) e salsinha (<i>Petroselinum crispum</i>)	8
	Total da semana:	20

3. DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES

Semana 1 (1º a 7 de março de 2026): Na primeira semana de março, foram realizadas atividades coletivas voltadas à elaboração do mapeamento georreferenciado das hortas comunitárias contempladas pelo projeto. Os encontros destinados à construção dos mapas totalizaram aproximadamente 15 horas, distribuídas ao longo de cinco dias, com a participação de todos os bolsistas. Para a elaboração dos mapas, utilizou-se o software QGIS com base em imagens atualizadas obtidas por meio do Google Earth Pro, o que possibilitou a identificação e delimitação precisa das áreas de cada horta dentro do perímetro urbano de Sete Lagoas.

Paralelamente, foram dedicadas 5 horas ao estudo de materiais técnicos da EMBRAPA relacionados à produção de hortaliças e espécies olerícolas, com o objetivo de embasar tecnicamente as futuras atividades de campo e o suporte técnico aos produtores.

Semana 2 (8 a 14 de março de 2026): Durante a segunda semana, o grupo trabalhou na elaboração do material de divulgação do projeto — especificamente folders informativos — utilizando a plataforma Canva. Essa atividade foi realizada de forma remota e colaborativa,

com duração aproximada de 10 horas. Em seguida, foram dedicadas 5 horas à organização e impressão dos materiais produzidos.

Adicionalmente, foram realizadas pesquisas e análise comparativa de aplicativos voltados à área agrônômica, com duração de aproximadamente 5 horas, com o objetivo de identificar funcionalidades e soluções técnicas a serem consideradas no desenvolvimento do aplicativo HortaFácil.

Semana 3 (15 a 21 de março de 2026): Na terceira semana, foi desenvolvido um layout preliminar do aplicativo HortaFácil, com o objetivo de propor a organização e hierarquização das informações a serem apresentadas na plataforma. A atividade foi realizada por meio da ferramenta *Canva* e demandou aproximadamente 5 horas. Foram também destinadas 5 horas à leitura e análise de pesquisas relacionadas à produção de hortaliças e espécies olerícolas.

Aproximadamente 10 horas foram empregadas em deslocamentos e visitas técnicas às hortas comunitárias, nas quais ocorreram os primeiros contatos com os produtores e a apresentação inicial do projeto, seus objetivos e a metodologia de trabalho prevista.

Semana 4 (22 a 31 de março de 2026): Na última semana do mês, foram realizadas visitas técnicas a diversas hortas comunitárias, totalizando aproximadamente 12 horas de campo. Durante essas visitas, procedeu-se à apresentação do projeto, à distribuição de folders e à prestação de orientações técnicas pontuais aos produtores, que manifestaram dúvidas relacionadas ao manejo e controle fitossanitário de seus canteiros.

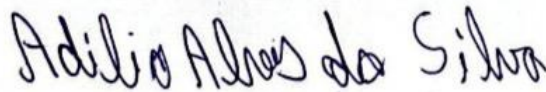
Em decorrência das demandas técnicas identificadas, foram dedicadas cerca de 8 horas ao estudo sistematizado de métodos de controle de pragas e doenças nas principais culturas das hortas comunitárias: couve (*Brassica oleracea*), alface (*Lactuca sativa*), cebolinha (*Allium fistulosum*) e salsinha (*Petroselinum crispum*).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de março de 2026 marcou o início efetivo das atividades de campo do Projeto Hortas Agroflorestais, sendo caracterizado pela integração entre atividades de preparação técnica — mapeamento georreferenciado, elaboração do material de divulgação e desenvolvimento preliminar do aplicativo HortaFácil — e as primeiras visitas às hortas comunitárias de Sete Lagoas. O contato inicial com os produtores revelou demandas técnicas concretas no campo fitossanitário, especialmente em relação ao controle de pragas e doenças nas principais culturas, demandas estas que orientaram o aprofundamento do

estudo técnico nos dias subsequentes. As atividades do próximo período serão voltadas à continuidade da aplicação do diagnóstico socioeconômico e ambiental junto às famílias horticultoras, conforme previsto na Meta 1 do projeto.

5. DECLARAÇÃO E ASSINATURA



Adílio Alves da Silva

Bolsista de Iniciação à Extensão – Engenharia Agrônômica
Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Sete Lagoas (UFSJ-CSL)



Profa. Dra. Elaine Cristina Teixeira
Coordenadora do Projeto pela UFSJ-CSL

Sete Lagoas, Abril de 2026.

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – BOLSISTA
Projeto Hortas Agroflorestais
Período de Referência: Março de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO

Bolsista	Cayo César Simão Rosa
Período de referência	Março de 2026
Curso	Engenharia Agrônômica
Instituição	Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Sete Lagoas (UFSJ-CSL)
Orientadora	Profa. Dra. Elaine Cristina Teixeira
Projeto	Fomento à Agricultura Familiar Urbana, Periurbana e Rural de Sete Lagoas – Termo de Fomento MDA nº 977695/2025

2. RESUMO DAS ATIVIDADES E CARGA HORÁRIA

O quadro a seguir apresenta a síntese das atividades realizadas em cada semana do período de referência, com a respectiva carga horária.

Semana	Atividade principal	Carga horária (h)
1ª	Elaboração de mapas georreferenciados das hortas comunitárias com uso do software QGIS e imagens do Google Earth Pro (atividade coletiva, 5 dias)	15
	Leitura e análise de circulares técnicas da EMBRAPA sobre produção de hortaliças e espécies olerícolas	5
	Total da semana:	20
2ª	Elaboração colaborativa do material de divulgação do projeto (folder institucional) por meio da plataforma Canva (modalidade remota)	10
	Organização e impressão dos folders informativos	5

Semana	Atividade principal	Carga horária (h)
	Levantamento e avaliação comparativa de aplicativos de gestão agrônômica, visando à identificação de funcionalidades a serem incorporadas ao HortaFácil	5
	Total da semana:	20
3ª	Desenvolvimento do layout preliminar do aplicativo HortaFácil, com proposta de organização e hierarquização das informações, utilizando a plataforma Canva	5
	Leitura e análise de pesquisas científicas e relatos técnicos relacionados à produção de hortaliças e espécies olerícolas	5
	Deslocamento e visitas técnicas às hortas comunitárias de Vapabuçu e Montreal/Canadá, e à Secretaria Municipal do Meio Ambiente: primeiros contatos com os produtores e apresentação do projeto	10
	Total da semana:	20
4ª	Deslocamento e visitas técnicas às hortas comunitárias de Vapabuçu, JK, Montreal/Canadá e Cidade de Deus: apresentação do projeto, distribuição de folders e suporte técnico inicial aos produtores	12
	Estudo de métodos de manejo e controle fitossanitário (pragas e doenças) nas principais culturas das hortas comunitárias: couve (<i>Brassica oleracea</i>), alface (<i>Lactuca sativa</i>), cebolinha (<i>Allium fistulosum</i>) e salsinha (<i>Petroselinum crispum</i>)	8
	Total da semana:	20

3. DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES

Semana 1 (1º a 7 de março de 2026): Na primeira semana de março, foram desenvolvidas atividades coletivas voltadas à elaboração de mapas georreferenciados das hortas comunitárias contempladas pelo projeto. Os encontros destinados à construção cartográfica totalizaram 15 horas, distribuídas ao longo de cinco dias, com a participação de todos os bolsistas. Para a elaboração dos mapas, utilizou-se o software QGIS com o apoio de imagens atualizadas obtidas por meio do Google Earth Pro. Ao longo da semana, também foram reservadas 5 horas para a análise de circulares técnicas da EMBRAPA relacionadas à produção de hortaliças e espécies olerícolas.

Semana 2 (8 a 14 de março de 2026): Ao longo da segunda semana, em encontros coletivos, os bolsistas elaboraram o material de divulgação do projeto — folders informativos — utilizando a plataforma Canva. A confecção do material ocorreu de forma remota e colaborativa, totalizando 10 horas de trabalho. Além disso, a equipe organizou-se em grupos para proceder à impressão dos folders, atividade que teve duração aproximada de 5 horas.

Por fim, foram dedicadas 5 horas a um levantamento e análise comparativa de aplicativos voltados à área agrônômica, com o objetivo de identificar funcionalidades relevantes a serem incorporadas ao aplicativo HortaFácil.

Semana 3 (15 a 21 de março de 2026): Durante a terceira semana, os bolsistas elaboraram um layout preliminar do aplicativo HortaFácil, com o objetivo de propor a organização e hierarquização das informações da plataforma. A atividade foi realizada com o auxílio da ferramenta Canva e totalizou 5 horas. Adicionalmente, foram destinadas 5 horas à análise de estudos e projetos relacionados à produção de hortaliças e espécies olerícolas.

Às 10 horas restantes da semana foram empregadas em deslocamentos e visitas técnicas às hortas comunitárias de Vapabuçu e Montreal/Canadá, e à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, ocasiões em que se realizaram os primeiros contatos com os produtores e a apresentação do projeto.

Semana 4 (22 a 31 de março de 2026): Durante a última semana do mês, foram dedicadas 12 horas a deslocamentos e visitas técnicas às hortas comunitárias de Vapabuçu, JK, Montreal/Canadá e Cidade de Deus. Nessas ocasiões foram conduzidas conversas introdutórias com os produtores acerca do projeto, procedeu-se à distribuição dos folders informativos e prestou-se auxílio técnico pontual aos horticultores, que levantaram questionamentos sobre métodos de controle de pragas e doenças nos canteiros.

Em função das demandas fitossanitárias identificadas em campo, 8 horas foram dedicadas ao estudo de métodos de manejo e controle de pragas e doenças nas culturas mais representativas das hortas comunitárias: couve (*Brassica oleracea*), alface (*Lactuca sativa*), cebolinha (*Allium fistulosum*) e salsinha (*Petroselinum crispum*).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de março de 2026 marcou o início efetivo das atividades de campo do Projeto Hortas Agroflorestais, sendo caracterizado pela integração entre atividades de preparação técnica — mapeamento georreferenciado, elaboração do material de divulgação e desenvolvimento preliminar do aplicativo HortaFácil — e as primeiras visitas às hortas comunitárias de Sete Lagoas. O contato inicial com os produtores revelou demandas técnicas concretas no campo fitossanitário, especialmente em relação ao controle de pragas e doenças nas principais culturas, demandas estas que orientaram o aprofundamento do estudo técnico nos dias subsequentes. As atividades do próximo período serão voltadas à

continuidade da aplicação do diagnóstico socioeconômico e ambiental junto às famílias horticultoras, conforme previsto na Meta 1 do projeto.

5. DECLARAÇÃO E ASSINATURA



Cayo César Simão Rosa

Bolsista de Iniciação à Extensão – Engenharia Agrônoma
Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Sete Lagoas (UFSJ-CSL)



Profa. Dra. Elaine Cristina Teixeira

Coordenadora do Projeto pela UFSJ-CSL

Sete Lagoas, Abril de 2026.